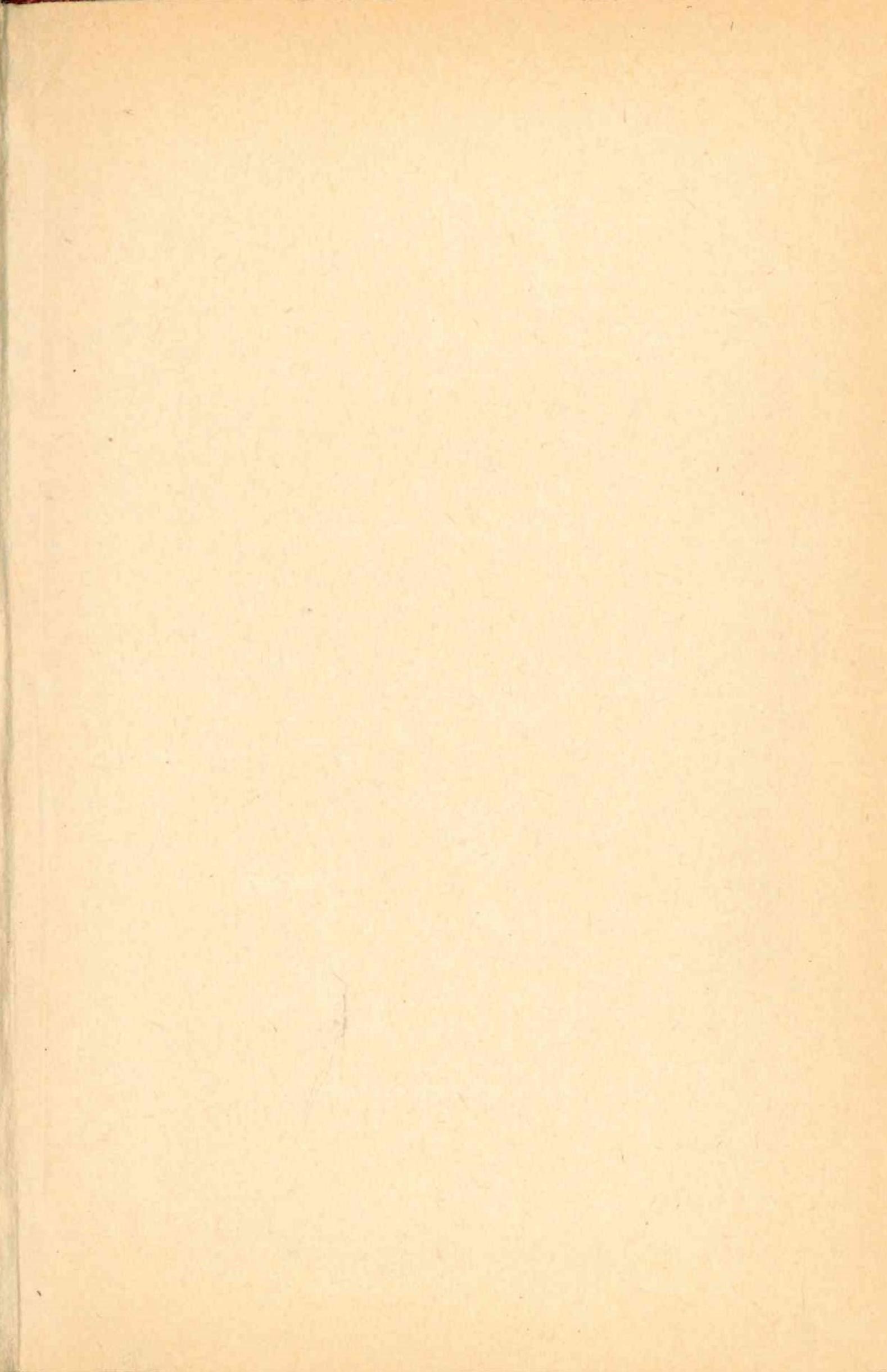


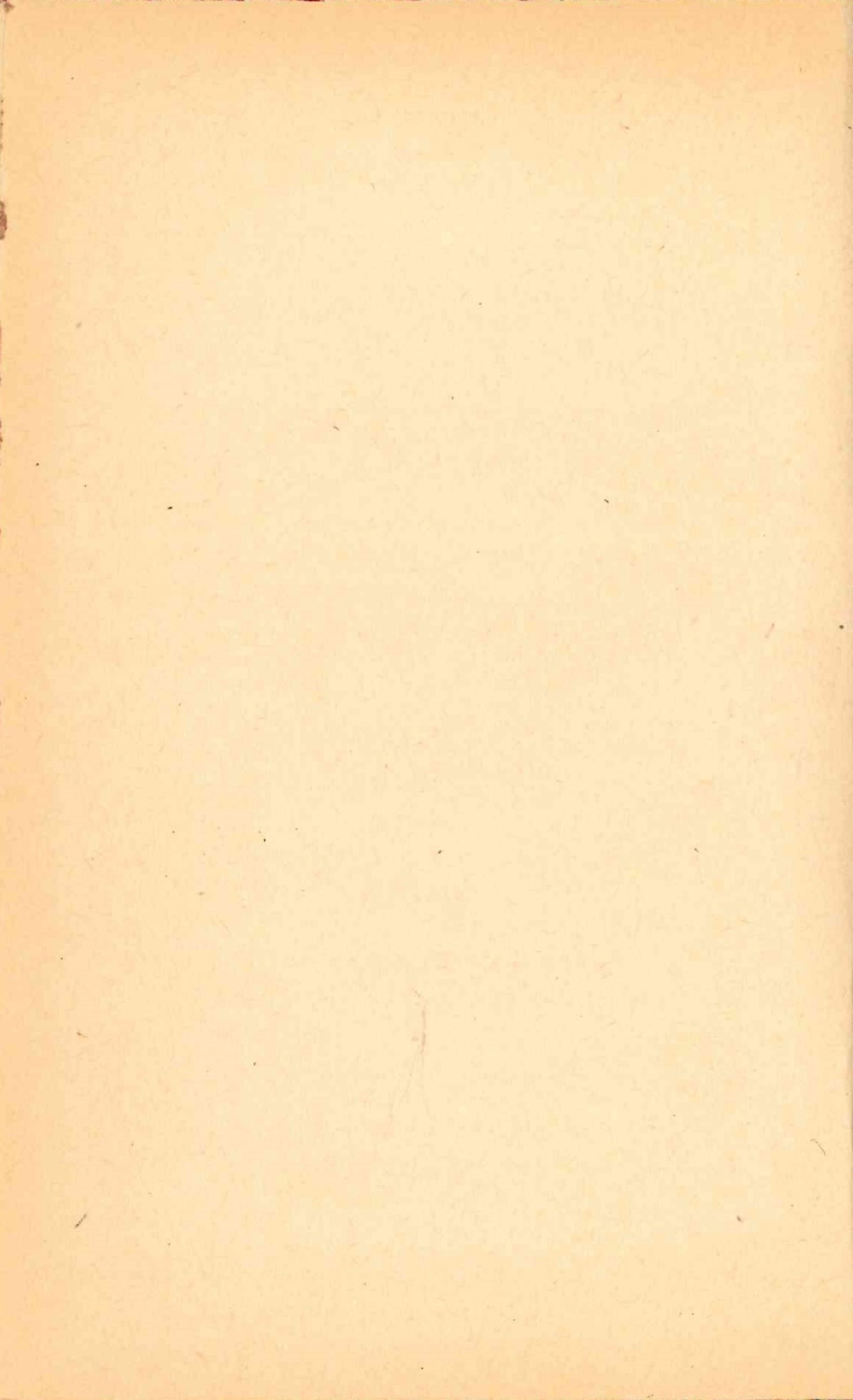
FESTAS DAS CRUZES  
1929  
RANCHO DO VAPOR



3)  
98.8(469.34)  
ES









# FESTAS DAS CRUZES

1929

## RANCHO DO VAPOR

### CANÇÕES

ORQUESTRA

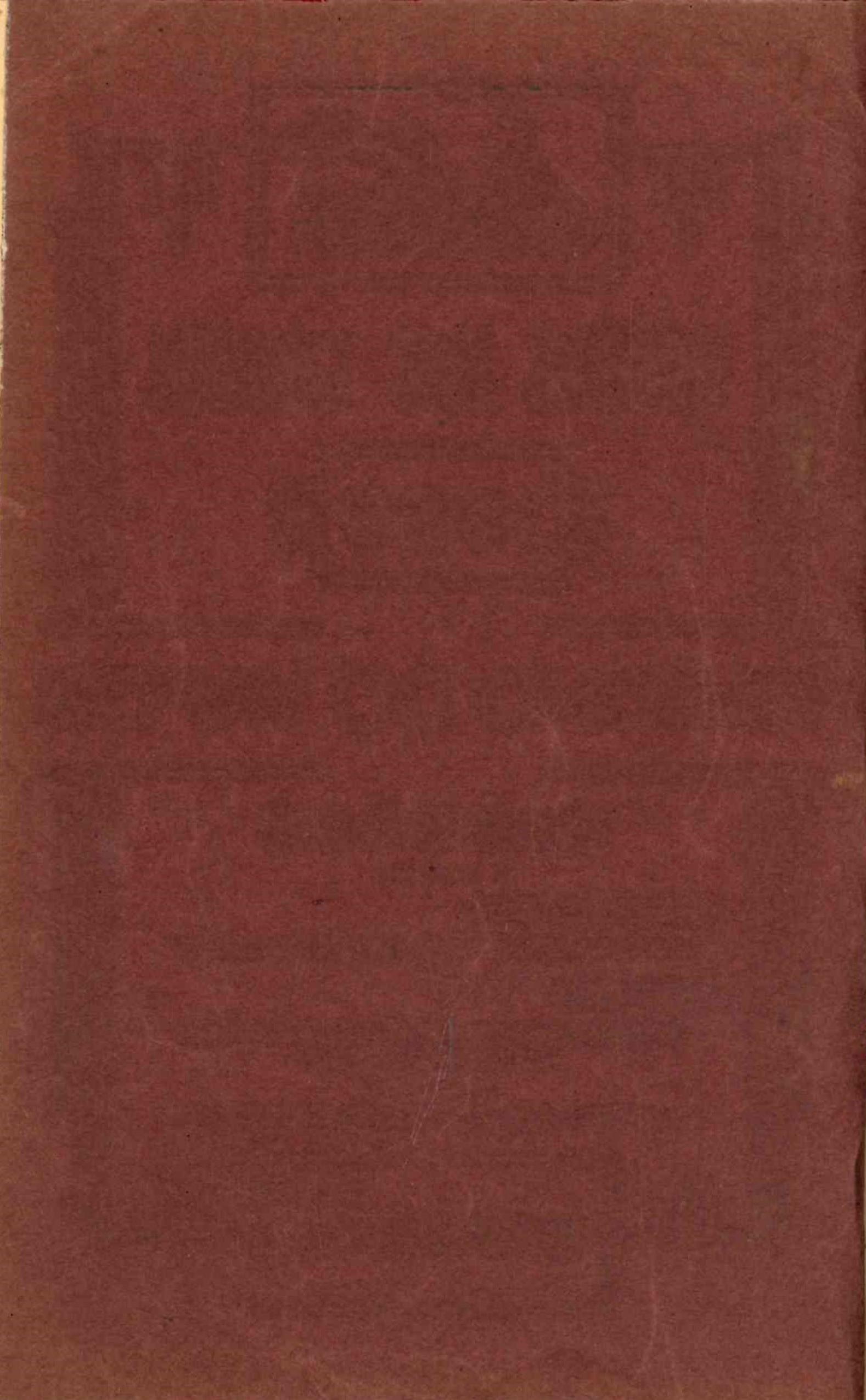
SOB A REDEMÇÃO DE MANUEL SILVA

DANÇAS

INSTRUÇÕES POR FAUSTINO SIMÕES  
(FIGUEIRA DA FOZ)

LETRA DE VARIOS AUTORES

BARCELOS



1929

# MARCHA DO VAPOR

MUSICA DE *Dias Soares*

LÊTRA DE *Pereira Correia*

A bordo ninguem se teme,  
Ninguem aqui se receia  
Que o homem que vai ao lème  
Ouç'ó canto da Sereia.

*Lítrica Pereira Correia*  
Sereias da marinhagem  
Emmudeceram aquella  
Soltando a branda aragem  
A sua canção mais bella.

Olé, etc... Olé, etc...

## ESTRIBILHO

Oh! noites d'amor  
Que as almas seduz  
Envolve «O Vapor»  
Em ondas de luz.

*Borodiano  
Pereira*



É cantar sem medo  
Ó minha beladade;  
O mar é de rosas,  
Viv'á mocidade.

Se nos acharmos em guerra,  
A nossa infantaria,  
Atira beijos p'ra terra,  
— Um primôr de pontaria!

Lindos olhos do meu par,  
Vão fazer um serviço,  
Rutilando sobre o mar  
Em tempo de cerração.

Olé, etc... Olé, etc...

### ESTRIBILHO

Oh! noites d'amor etc...

# CANÇÃO DOS VENTOS

*Dias Soares*

LETRA DE *Santiago Presado*

## MULHERES

O' marinheiros, que ides à sorte  
As ondas crescem com o vento norte.

## HOMENS

Que as ondas cresçam, isso que faz ?  
Nós não podemos voltar atraz.  
Que as ondas cresçam, isso que faz ?

## MULHERES

O' marinheiros!... O' marinheiros...

## HOMENS

Nós não podemos voltar atraz.

## Côro

Ai! Hô... Ai! Hô... Ai! Hô... Ai! Hô...

E sobre as ondas  
Tremem os mastros ;  
Na noite incerta  
Choram os astros,  
Choram os astros  
No céo distante,  
Já que aqui estamos  
Vamos ávante.

BIS

### MULHERES

O' marinheiros do oceano azul,  
As ondas crescem com o vento sul.

### HOMENS

O barco á tōa dança nas aguas !  
Nelas se espalham as nossas maguas.  
O barco á tōa dança nas aguas !

### MULHERES

O' marinheiros !... O' marinheiros...

### HOMENS

Nelas se espalham as nossas maguas.

### Côro

# CANÇÃO DE MARIA

MÚSICA DE *Dias Soares*

LÊTRA DE *Augusto Pinto*

Maria, Maria  
Vê lá o que fazes  
Dançando nos braços  
Dos outros rapazes.

Não é por abraços,  
Lá isso que tem?  
Abraços, abraços,  
Não prendem ninguem.

## ESTRIBILHO

É que ha certos braços,  
Cadeias de prata,  
Que dão um nó cego  
Que não se desata.

Portanto, Maria,  
Vê lá o que fazes,  
Não andes nos braços  
Dos outros rapazes.

# RIBEIRINHO

LETRA DE *Augusto de Santa Rita*

MUSICA DE *Luiz de La Cruz Quesada*

Viver só, que triste sina!  
Eu vivo sempre sósinho,  
Nunca achei uma menina  
Que me cruzasse o caminho!

Mas se encontrar algum dia  
— Eu creio na Religião  
Será a Virgem-Maria  
Quem m'a trará pela mão!

CORO

Ribeirinho... Ribeirinho  
Que estás tu a murmurar?!  
Enches de lama o caminho  
Por onde eu quero passar

195

Hão-de ser bem generosas  
As mãos da que ha-de ser minha,  
Transformará pão em rosas  
Como uma certa rainha!

Ha-de ter um céu no olhar,  
Na voz cordas de viola,  
Cabelos côn de eira ao luar  
E em tudo mais uma rôla!

CORO

Ribeirinho... Ribeirinho  
Que estás tu a murmurar?!  
Não ha anjos no caminho,  
Não a podes encontrar

# Canção das velas soltas

MUSICA DE *Dias Soares*      LETRA DE *Augusto Pinto*

## MULHERES

As velas vão partindo  
Na meia luz da tarde  
O mar é brando e lindo  
Nosso Senhor as guarde

Quem dera ser assim,  
Poder tambem voar,  
Ai quem me dera a mim,  
Partir e não voltar

## ESTRIBILHO

Vão cantando os pescadores,  
Cantam as aguas tambem,  
Se é triste quem tem amôres,  
Mais triste é quem os não tem

E as velas vão-se espalhando  
Nas aguas mansas do mar,  
Feliz quem parte cantando  
... E não torna a voltar

## HOMENS

... vão fugindo  
... pela tarde,

O mar é brando-e-lindo,  
Nosso Senhor as guarde.

... ir assim  
... pelo mar

Ai quem me dera a mim,  
Partir e não voltar.

## ESTRIBILHO

... vão pescadores  
... cantando, alem

Se é triste quem tem amores  
Mais triste é quem os não tem

... sereno e brando  
... murmura o mar

Feliz quem parte, cantando,  
E quem não torna a voltar

# OS BEIJOS

(CANÇÃO POPULAR)

LETRA DE *Mario Monteiro*

MUSICA DE

BIS

Quem quer Mulheres  
beijinhos d'amor  
Homens  
Abraços d'amor quem quer  
Mulheres  
Os abraços mais os beijos  
Homens  
São a graça da mulher

## ESTRIBILHO

BIS

Abraços e beijos  
Para os namorados,  
Só mostram desejos  
E não são pecados.

Abraços e beijos  
Amor, o que são?  
São laços doirados  
De louca illusão.

# CANÇÃO DAS ALCACHOFRAS

MUSICA ARRECLO DE *Dias Soares*

LETRA DE *Augusto Pinto*

Tristezas são alcachôfras,  
Teus olhos m'as queimarão;  
Teus olhos — minhas fogueiras  
São as mais lindas fogueiras  
Da noite de S. João.

Na luz dos teus olhos d'ouro  
Suave luz quem me guia,  
Ardem as minhas tristezas  
Queimam-se as minhas tristezas  
E nunca trago alegria.

Na manhã de S. João,  
Ao cair das orvalhadas,  
No peito das namoradas  
De novo mudam de côr  
As alcochôfras queimadas  
As alcachôfras sagradas.

E as minhas maguas sombrias  
Nunca se mudam  
Em alegrias.

### MULHERES

Vamos todos em redor  
Das fogueiras raparigas  
Dançar, dançar  
Espalhar o nosso amor  
Nas mais limpidas cantigas  
Cantar, cantar.

### HOMENS

... em redor  
Das fogueiras raparigas  
Dançae, dançae,  
... e o amor  
Nas mais limpidas cantigas  
Cantae, cantae..

### Solo. (Mulher)

E é por isso que as aldeias  
Onde a gente humilde habita,  
São um canteiro, estão cheias  
Com essa flôr tão bonita.

Em tardes de romaria.  
Ou nos dias em que ha feiras,  
Como dão côr e alegria  
As alegres sardinheiras.

### CÔRO

A pobre da sardinheira  
Coitadinha cheira mal;  
Mas que linda sardinheira  
Das terras de Portugal.

# Fado das Sardinheiras

## Solo. (Mulher).

A modesta Sardinheira,  
Que dá graça ao meu jardim  
Cheira mal, bem sei que cheira  
Mas quero-lhe mesmo assim.

As senhoras decotadas  
Não usam as sardinheiras.  
Mas como nascem coradas,  
Nos seios das mondadeiras.

## CÔRO

Os ricos não gostam delas,  
Não gostam delas os nobres, } BIS  
Mas florescem nas janelas,  
De muitas casinhas pobres. } BIS

# Cavaco do Rio

## CANTO POPULAR

### MULHERES

Eu já fui cavaco do rio  
E veio a cheia levou-me

} BIS

À tua porta menina  
Veio um remanço deixou-me

} BIS

### ESTRIBILHO

Aqui mais abaixo  
Ali mais além  
Perdi o meu par  
Vou ver se ele vem.

CÔRO

Já cá está  
Já cá está  
Já cá está  
Meu bem.

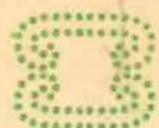
## MULHERES

O rapaz do bonet  
Olhou para mim e riu-se } BIS

Eu dava dez reis ás almas }  
Se ele agora ali cahisse } BIS

## ESTRIBILHO

Aqui mais abaixo, (etc.)



# A BARCELOS!

(DESPEDIDA)

ARCELOS : TENS FÉ, E'S CRENTE.  
S SOBERBO, E'S IMPONENTE  
S MIMOSO, TENS FULGOR.  
TUA PAISAGEM LINDA  
ÃO CHEIA DE GRAÇA INFINDA  
EU-T'A DEUS NOSSO SENHOR !

O TEU RIO MURMURANTE  
COM MEIGUICE FASCINANTE  
SEGREDA MUI SEDUTOR.  
QUE, TENS ENCANTO E BELEZA,  
BONDADE, LUZ E NOBRESA  
E...QUE E'S DO MINHO A FLOR !

EM VESPERAS DE RETIRADA  
TERRA POR DEUS BAFEJADA  
DUVE ESTA VOZ PEQUENINA.  
QUE, QUER CANTAR COM FERVOR  
TUA HONRA, TEU VALOR,  
E A BELEZA PEREGRINA

DAS INUMERAS EGREJINHAS  
CRUZEIROS E CAPELINHAS  
DA VOSSA FRANCA AMIZADE.  
CANTINHO BELO, RISONHO  
UM BEIJO EM TI DEPONHO  
MENSAGEIRO DA SAUDADE !

VOU SEDUZIDA CONTIGO.  
BARCELOS : QUERIDO AMIGO  
TEU FIDALGO ACOLHIMENTO,  
NUNCA SERÁ OLVIDADO  
LEVA-LO-EI BEM GRAVADO  
NA MINH'ALMA E PENSAMENTO !

Barcelos, 5-12-948

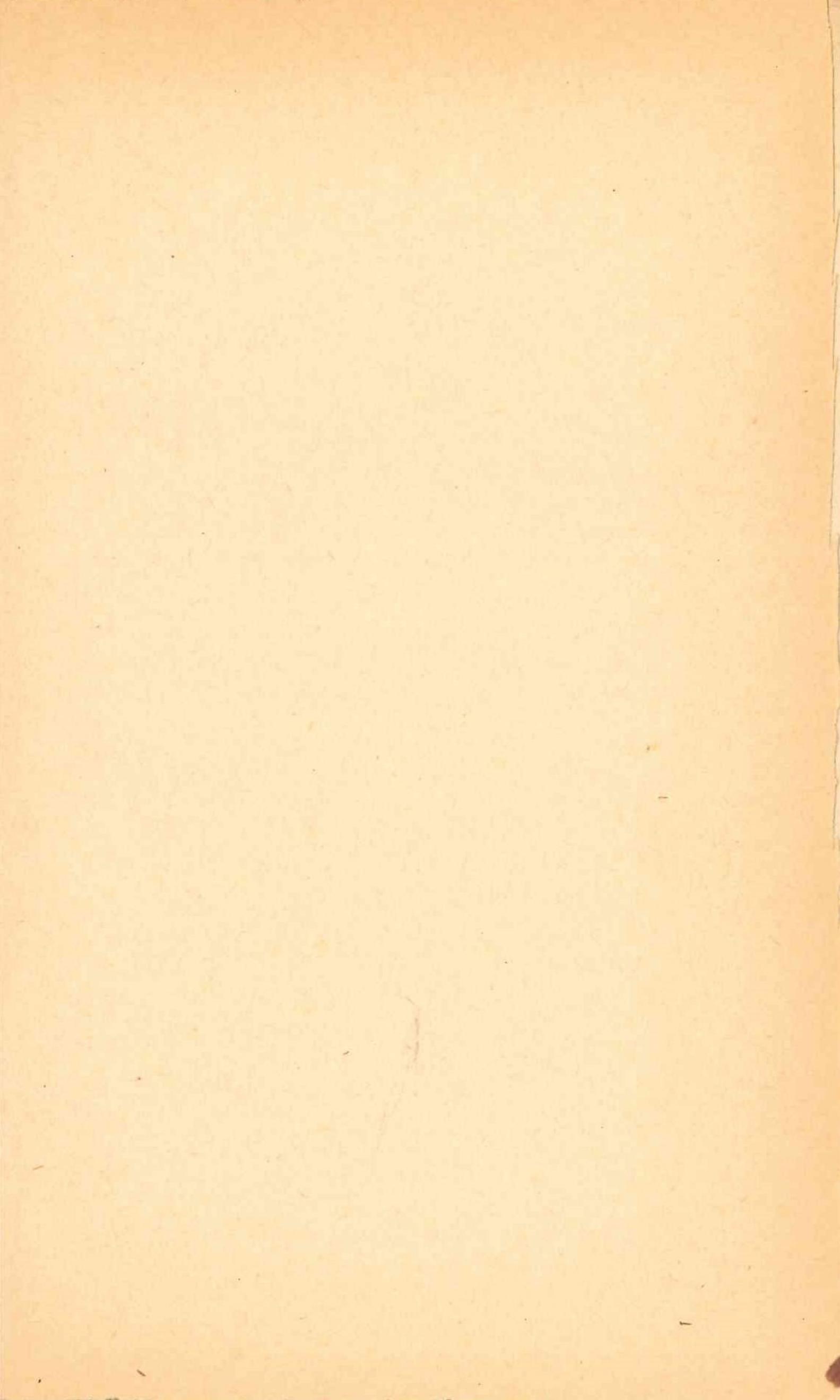
Marilia Carnetra Martins (Mari. Mar)

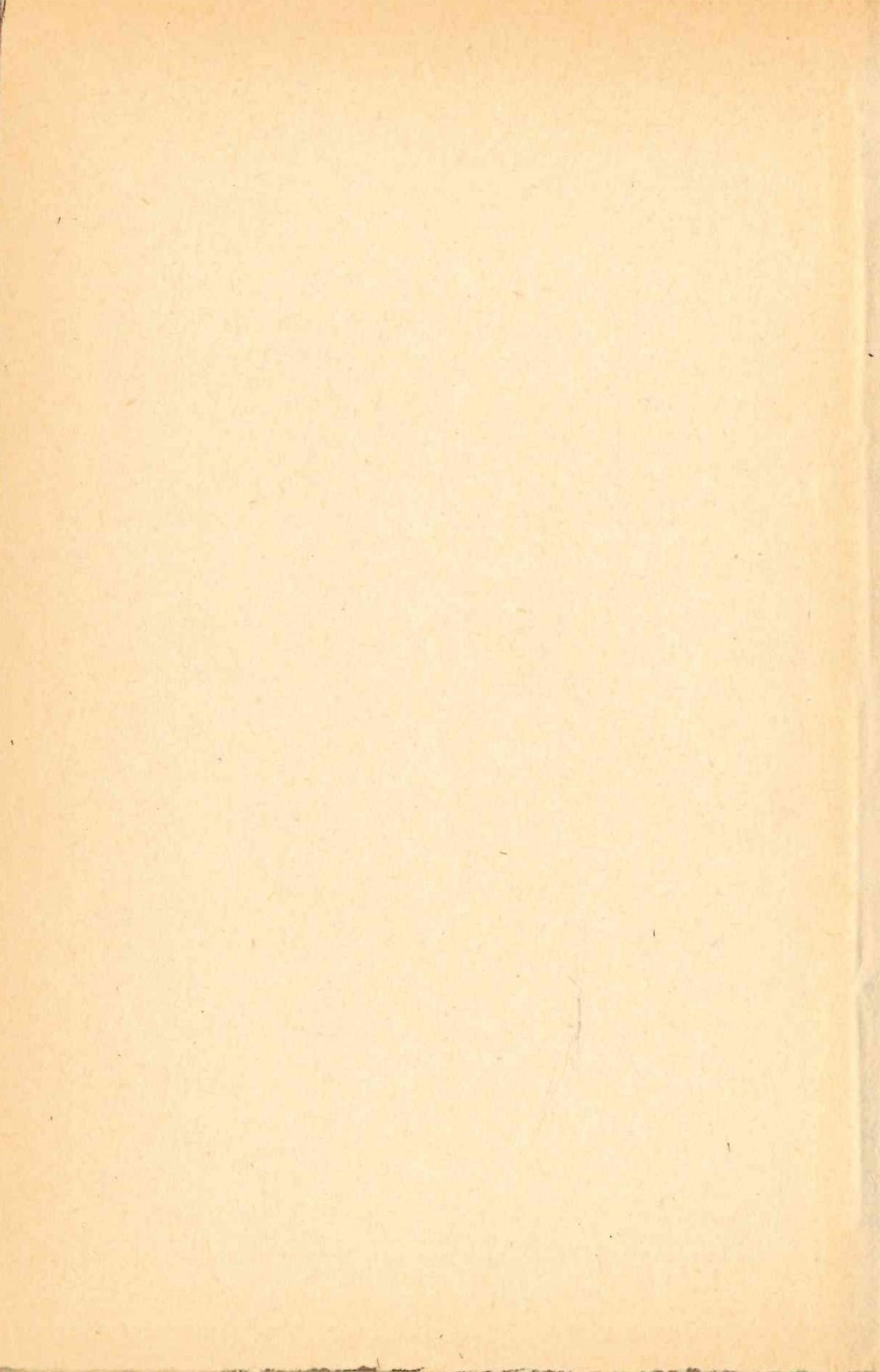
*Poesia avulsa*  
1948

C. M. B.  
BIBLIOTECA

COMPANHIA EDITORA DO MINHO

BARCELONA







biblioteca  
municipal  
barcelos



26841

Festas das Cruzes